



Introdução

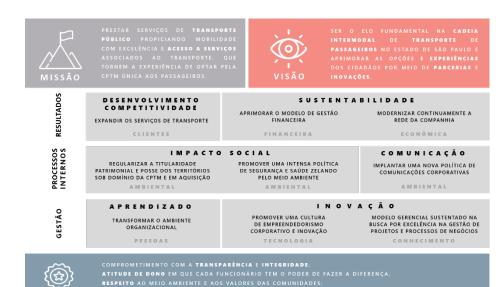
A partir do início de 2019, a transformação da identidade organizacional e o direcionamento das dimensões estratégicas da gestão [ver figura à direita e acima] introduziram demandas internas em função de uma mudança de atitude perante o serviço de transporte oferecido pela Companhia.

Entender que nossos passageiros são também nossos clientes - e o transporte se configura como uma modalidade de serviço - exigindo um grande esforço por parte de todas as áreas da empresa. Ajudar a compreender com maior profundidade quem são eles e o que necessitam, são um dos objetivos da Jornada do Cliente.

Para atingir a excelência no atendimento aos nossos clientes, precisamos também entender o papel e a influência nas dinâmicas urbanas que a infraestrutura e as empresas de transporte público desempenham na sociedade contemporânea.

Além de se apresentarem como pontos de acesso à rede de transporte, as estações da CPTM atraem interesse imobiliário e geram oportunidades de exploração comercial, pois se caracterizam como locais de destino para a população e assim, formadoras e desenvolvedoras de centralidades urbanas.

Oferecer atividades não ligadas diretamente ao transporte de passageiros, é uma estratégia que vêm sendo amplamente utilizada nas estações mundo afora. Ao propor empreendimentos associados às suas estações (comércios e serviços internos à estação, ou em seu entorno direto), os gestores de transporte qualificam a experiência dos clientes por tornar o sistema mais conveniente ao dia a dia da população.





Mapa Estratégico da nova gestão

Empreendimento associado a nova estação João Dias (em construção)

CPTM



Breve apresentação

Premissa

Perspectiva

Identificar as diferentes motivações, comportamentos, anseios e "dores" dos clientes CPTM. Compreender que eles têm necessidades e vivenciam uma experiência particular junto aos serviços prestados pela Companhia.

Esta **nova percepção** em relação ao cliente CPTM possibilita a **criação** de uma diversa gama de **oportunidades** a serem investigadas e que podem ser **empreendidas** pela **Empresa**.

Mapear emoções, proporcionar experiências positivas, e possivelmente únicas, para que a CPTM potencialize seu poder de atração e captação de novos clientes.

Mudança de foco

Entender a *Jornada do Cliente* é uma forma bastante efetiva de se aproximar de nossos clientes. Hoje, em média, 3 milhões de passageiros utilizam o sistema da CPTM diariamente.

Para manter um alto nível de excelência, após a consolidação da infraestrutura e do serviço, o foco deve ser lançado à experiência do cliente, como ele se sente atendido por nós e como podemos melhorar sua relação com nossa marca.

Realizar parcerias tendo como objetivo oferecer conveniências através de outros serviços para além do transporte de passageiros é uma estratégia que vêm sendo empreendida pela Companhia.

Como podemos obter renda oferecendo serviços e facilidades aos passageiros?

Como podemos melhorar a imagem da Companhia e sua viabilidade?

Como a CPTM pode ajudar a melhorar meu dia?





Breve apresentação

Escopo

O quê? – Por quê? – Para quem? – Como?

O que é?

Trata-se de um diagrama que identifica e representa visualmente todas as experiências, preocupações, impressões, expectativas, prazeres e dificuldades que cada potencial cliente - ou qualquer ator envolvido com a Empresa - terá em contato com o serviço ou produto oferecido atualmente, durante o seu ciclo de compra por completo.

O mapa é uma ferramenta a ser elaborada de forma aberta e a colaboração entre diversas áreas é fundamental para obter eficácia e bons resultados a curto e longo prazo.

Por quê?

Facilitar a leitura da rede complexa de processos de naturezas e disciplinas distintas que envolvem a relação marca-cliente (e os demais atores envolvidos) em seus pequenos detalhes, do menor contato (conscientização da marca) à fase de pós-compra.

Com entendimento do todo, identificam-se os principais pontos geradores de insatisfação no cliente, evidenciando oportunidades de solução de problemas através de alternativas mais fáceis* e de baixo custo.

*O conceito *low-hanging fruit,* soluções fáceis disponíveis ao curto alcance e alto impacto relativo.

Para quem?

O mapa da jornada do cliente é destinado ao público interno da Empresa. Este se apresenta como ferramenta de consulta e reflexão sobre os processos e operações em funcionamento, ou a serem implementadas.

A ferramenta é aberta, portanto alterações e feedbacks são necessários para o seu desenvolvimento, e cada abordagem gerará um novo produto.

Será disponibilizado um mapa em branco (em formato .ppt ou planilha .xls) para que sejam incluídas e identificadas novas questões, ideias, demandas, oportunidades e sugestões.

Como usar?

Para o desenho do mapa, uma perspectiva externa ** ao serviço é adotada, centrando-se a partir do ponto de vista do cliente (seus anseios e motivações) e das praticidades ou dificuldades encontradas em sua jornada de uso/consumo, dentro de sua interface com a CPTM.

A leitura do mapa deve ser analítica, com o objetivo de obter insights para alcançar uma jornada do cliente sem atrito nos pontos de contato entre o serviço (ou produto) e os clientes, e identificar oportunidades de negócios às partes interessadas, além de aumentar a oferta de serviços oferecidos pela CPTM.

** "Calçar os sapatos dos clientes", ou seja, <u>realmente</u> entender o cliente: utilizar o serviço oferecido adotando as convicções e perspectivas do cliente para entender suas expectativas em relação à marca e seus produtos.

CPTM



Jornada do Cliente

Uma ferramenta para aprofundar o foco no cliente: entender suas dores para servir melhor

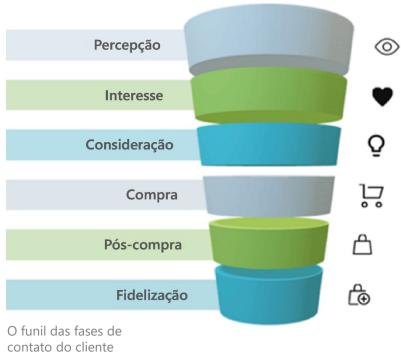
O *Mapa da Jornada do Cliente* é uma ferramenta de gestão recente, datada ainda no início dos anos 2000, e é amplamente utilizada por empresas relacionadas ao varejo e negócios digitais. Ainda são pouco conhecidos os casos de sua aplicação no transporte público, entretanto vêm sendo adaptada e aplicada para o oferecimento de serviços públicos diversos a fim de melhor atender a população.

Trata-se de um diagrama que busca entender como o cliente interage com uma marca ou um produto, e como se comporta em cada detalhe de um determinado percurso de consumo: desde o "precisar" até o "conseguir" seu objetivo (precisar ir de casa até o trabalho e, conseguir chegar ao local de trabalho, por exemplo). Conhecendo este

percurso, o que se busca é proporcionar uma experiência fluida e sem atritos ao cliente, a fim de reter a demanda atual de passageiros e atrair novos clientes e fidelizá-los.

Parece simples, mas esta Jornada consiste de diversas fases (ver figura ao lado), as quais podem proporcionar experiências divergentes aos clientes (frustração, desconforto, expectativa, alegria, etc.), e no caso do transporte público sobre trilhos, se inicia antes mesmo deste cliente se tornar um passageiro, isto é, realizar uma viagem. É importante destacar que a mesma também não se encerra após a saída de uma estação da **CPTM**. Sendo importante a observação e análise da pósjornada do cliente.

A JORNADA DO CLIENTE



com a marca





Jornada do Cliente

A base desta ferramenta está em "calçar os sapatos do cliente", isto é, entender as experiências percebidas e vividas por um cliente hipotético quando este entra em contato com a CPTM, seja através de um noticiário ou anúncio publicitário (mídia), ou quando este se encontra realizando uma viagem, ou uma baldeação/transferência, ou até mesmo quando este quer fazer uma reclamação sobre o serviço prestado. Como ele percebe a CPTM, como ele se sente ou consegue se relacionar com a empresa?

É importante ainda, considerar que os modais envolvidos no sistema de transporte público metropolitano se relacionam diretamente com a nossa rede, e portanto não podemos nos esquecer como se articulam nossas ligações, integrações e transferências.

Todas as possíveis dificuldades encontradas neste **percurso** são levadas em conta pelo *Mapa da* Jornada do Cliente, pois elas compõem diretamente a imagem que este cliente terá da CPTM, portanto, é o espelho imediato da imagem da empresa perante à sociedade.

No processo de pesquisa, é importante que o gestor assuma o papel deste cliente para entender suas dores e desejos.

Quando você vai à um estabelecimento e é atendido com cordialidade, o quanto isso impacta positivamente à sua percepção daquele lugar?

Devemos estar sempre preparados para atender bem e a ouvir nossos clientes, seja nas estações ou nos canais de relacionamento.

Um passageiro dificilmente tem conhecimento técnico e entendimento sobre nosso sistema, ele apenas entra em uma estação, aguarda um trem, viaja, realiza uma transferência e chega em seu destino. O conforto e a conveniência do processo da

viagem são pontos cruciais para que ele se sinta satisfeito, e isto não depende exclusivamente de nossa operação mas também de outros fatores nem sempre tão claros.

O Mapa da Jornada do Cliente tem como objetivo facilitar a identificação destes detalhes que passam despercebidos quando olhamos para o sistema do ponto de vista do operador.

O mapa é uma ferramenta evolutiva e aberta, que deve ser revisada e atualizada de acordo com os avanços da sociedade e das infraestruturas oferecidas, assim como deve acompanhar as mudanças do comportamento de nossos clientes

Podem ser elaborados diversos mapas, a depender do escopo deste, da expertise de quem está realizando a análise, do cliente a ser considerado. Todos estes aspectos fazem parte da estratégia do mapa e para qual problema ou contexto ele está sendo utilizado. Portanto, é

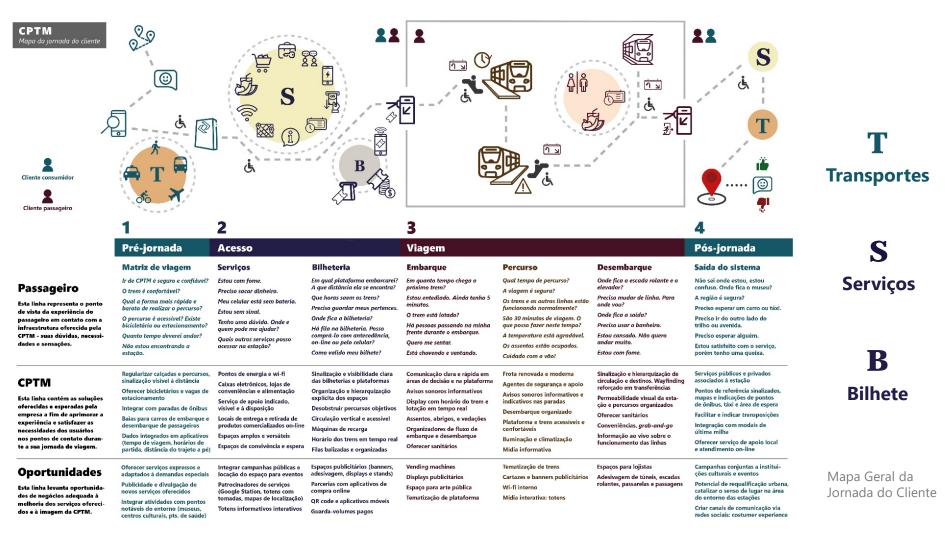
importante dizer que cada área terá uma leitura específica da jornada do cliente, e é essencial a contribuição interdisciplinar para construir uma base de dados sólida e realizar o mapa da maneira mais completa possível, visto que nosso sistema é bastante complexo.

Para isso, ao traçar este mapa inicial fizemos um levantamento de todos os pontos de contato que identificamos para um cliente hipotético: o Passageiro frequente, que também é o nosso cliente mais expressivo, aquele que utiliza a CPTM diariamente para realizar atividades como trabalho e estudo.

CPTM



Mapa da Jornada do Cliente







Ficha técnica

Diretor Presidente: Pedro Tegon Moro

Diretoria de Operação e Manutenção: Luiz Eduardo Argenton

Diretoria Administrativa e Financeira: Felissa Sousa Alarcon

Diretoria de Engenharia, Obras e Meio Ambiente: Marcelo José Brandão Machado

Diretoria de Planejamento e Novos Negócios: Eduardo Jorge da Cunha Caldas Pereira

Assessoria de Gestão Estratégica Empresarial: Maicon Satiro de Oliveira

Depto. de Planejamento da Mobilidade e Pesquisa: Renata Marie Miyasaki

Equipe Técnica: Marcelo Chiavegato Arnellas

Orlando Gonçalves Faya Junior

Diagramação e arte: Marcelo Chiavegato Arnellas



